

LIÇÃO 01

O LIVRO DE JOSUÉ

TEMPO DE CONQUISTAS

05 de julho de 2020
Professor Alberto

TEXTO ÁUREO

"Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou" (Rm 8.37).



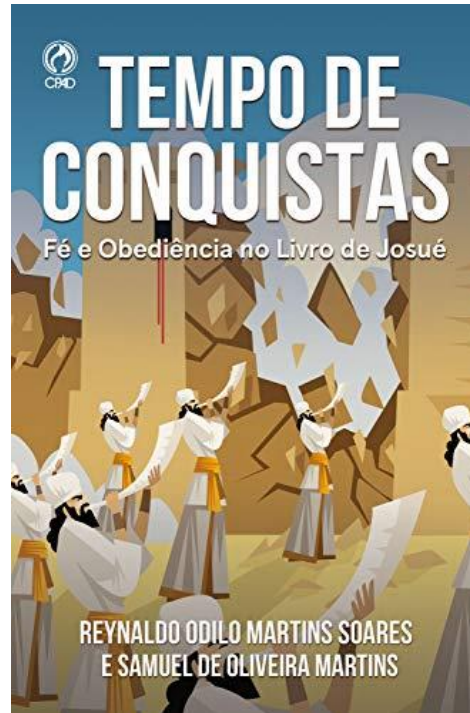
VERDADE PRÁTICA

Os resultados da liderança de Josué deixaram profundas lições para os hebreus e para nós, servos do Senhor, que vivemos na atualidade.

INFORMAÇÕES INICIAIS

3º Trimestre de 2020

Julho, agosto e setembro



Título: TEMPO DE CONQUISTAS – Fé e Obediência no Livro de Josué

Comentarista: Reynaldo Odilo

Reynaldo Odilo Martins Soares é pastor na Assembleia de Deus em Natal (RN). Graduado em Direito pela UFRN, Pós-Graduado em Direito Processual Civil e Penal pela UnP- Universidade Potiguar, Mestre e Doutorando pela Universidade do País de Basco-Espanha. É casado com a arquiteta Ligia Leal e é pai de Samuel, Reynaldo Filho, Ivar Vingren e Débora.



Pastor Reynaldo Odilo Martins Soares

SUMÁRIO:

Lição 1 O LIVRO DE JOSUÉ: TEMPO DE CONQUISTAS

Lição 2 O CHAMADO DE UM LÍDER

Lição 3 PREPARATIVOS PARA A CONQUISTA

Lição 4 VENCENDO OS OBSTÁCULOS

Lição 5 CONFIRMANDO O CONCERTO

Lição 6 O ENCONTRO COM DEUS

Lição 7 DERROTANDO O PRIMEIRO INIMIGO

Lição 8 A BATALHA CONTRA AI

Lição 9 OS GIBEONITAS ENGANAM JOSUÉ

Lição 10 AS LUTAS DOS HEBREUS NO TEMPO DA CONQUISTA

Lição 11 UMA HERANÇA CONQUISTADA PELA FÉ

Lição 12 AS CIDADES DE REFÚGIO SÃO ESTABELECIDAS

Lição 13 RENOVANDO A ALIANÇA

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Josué 1.1-6

1 E sucedeu, depois da morte de Moisés, servo do SENHOR, que o SENHOR falou a Josué, filho de Num, servo de Moisés, dizendo:

2 Moisés, meu servo, é morto; levanta-te, pois, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel.

3 Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu disse a Moisés.

4 Desde o deserto e desde este Líbano até ao grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus e até o grande mar para o poente do sol será o vosso termo.

5 Ninguém se sustera diante de ti, todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei nem te desampararei.

6 Esforça-te e tem bom ânimo, porque tu farás a este povo herdar a terra que jurei a seus pais lhes daria.

COMENTÁRIO DO TEXTO ÁUREO – Rm 8.37

"Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou" (Rm 8.37).

Nosso texto áureo está inserido na Epístola aos Romanos, no capítulo 8, entre os versículos 31 e 39, que é o cântico de vitória: Deus é por nós.

Considerando o contexto, podemos observar que apesar dos pesares, das derrotas na perspectiva material ou natural, mesmo nas mais terríveis formas de sofrimento físico, nossa alma pode estar triunfante, pode haver vitória espiritual mesmo em meio ao sofrimento físico.

Por meio do grande amor do SENHOR Jesus é que o homem interior pode obter o triunfo. As lutas, perseguições, doenças e derrotas físicas, forcem o crente a cultivar ainda mais as coisas espirituais, todas essas coisas que geram sofrimento físico, pode servir de força poderosa para nosso desenvolvimento espiritual em Cristo.

Podemos ser mais do que vencedores, não somente vencendo os poderes das malignos, como colhermos as bênçãos advindas das próprias provações, ainda que seja uma maneira difícil de alguém ser abençoado.

Nossa vida nesse mundo, ou seja, a história da humanidade, conta apenas uma parte da história. Os céus reverterão todas as tristezas terrenas: ***"Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada. Porque a ardente expectativa da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus" (Rm 8.18-19).*** As próprias perseguições redundarão em uma entrada mais abundante nos lugares celestiais.

Esse cântico expressa a vida de contínua perseguição e constante perigo que se encontravam os crentes em Jesus Cristo, mas nada dessas terríveis provações e sofrimentos humanos serão capazes de nos separar do amor de Deus. O amor de Deus é superior a qualquer sofrimento humano, o amor de Deus nos tocou primeiro, nos deu o novo nascimento, nos deu a certeza de salvação, nos escondeu no esconderijo do Altíssimo e nada absolutamente nada das Intempéries: desgraças, tempestades, temporais, vendavais,

adversidades da vida podem nos distanciar do grande amor de Deus, revelado em Cristo Jesus, nosso Salvador.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico.

I – APRESENTAR um panorama geral do livro de Josué;

II- COMPREENDER o propósito, a divisão interna e o valor histórico do livro de Josué;

III - CONHECER os fatos que antecederam a história do livro de Josué.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

Moisés libertou os israelitas da escravidão e, após a travessia do Mar Vermelho guiou-os pelo deserto, rumo à Terra Prometida.

Caminharam por cerca de 40 anos, quando toda aquela geração adulta de ex-escravos morreu.

Entretanto, diferentemente de outros povos, os hebreus não sucumbiram, pois Deus queria preservá-los para si, pois havia prometido que deles, descenderia o Salvador do mundo.

Então, o Senhor levantou uma segunda geração, a qual foi adestrada no deserto.

Ali os novos hebreus viram grandes milagres de Deus, conheceram a rebeldia de seus compatriotas e o resultado funesto que adveio para os desobedientes.

O tempo passou, morreram Miriã, Arão e Moisés, e Josué foi escolhido pelo Senhor para conduzir o seu povo.

Logo depois, ele enviou dois espias à milenária cidade de Jericó, com o objetivo de estabelecer estratégias para a sua primeira guerra como líder dos hebreus, depois de haverem atravessado o Rio Jordão.

Nesta série de lições, conheceremos as vitórias e conquistas do líder Josué e de todo o povo de Deus rumo à Canaã.

I – O LIVRO DE JOSUÉ

1. Visão panorâmica.

Josué é o primeiro dos livros denominados históricos das Sagradas Escrituras.

Segundo os estudiosos, a obra começou a ser escrita por volta do ano de 1.400 a.C., - data aproximada da destruição da Cidade de Jericó.

A maioria dos teólogos acredita que o servidor de Moisés, Josué, filho de Num, da tribo de Efraim, escreveu quase todo o livro, salvo o seu final, no qual se narra o seu falecimento.

O livro de Josué continua narrando a história dos hebreus após a peregrinação de 40 anos descrita no livro de Números.

Entre Números e Josué há apenas um longo discurso de Moisés, com alguns fatos pontuais, dentre eles a morte de Moisés.

Josué apresenta aspectos singulares, indispensáveis a uma vida cristã saudável, pois os princípios espirituais nele inscritos e os eventos registrados servem de ensinamento, admoestação e conforto para os cristãos de todas as épocas.

2. Como era o mundo na época.

Segundo pesquisas históricas, quando Israel transpôs o Rio Jordão, por volta de 1400 a.C., muitos povos já estavam em estágio civilizatório bem mais avançado, mas outros, por seu turno, sequer existiam.

No Japão, a primeira fase da civilização Jomon chegava ao seu apogeu.

Em vários lugares da Europa, as populações começaram a erguer vilas fortificadas.

No Peru, mais ou menos nesse período, foi iniciado o uso de instrumentos de metais, porém não havia civilização na América do Norte, sendo que o primeiro povo surgiu no México, - os olmecas, por volta de 1.500 a.C.

O Império assírio viria a surgir 1.200 anos a.C. e somente em 21 de abril de 753 a.C., seria fundada a cidade de Roma.

Naqueles idos o Egito era um país rico (não obstante houvesse perdido a mão de obra escrava dos hebreus).

Quanto a Babilônia e a Assíria, que ao longo da história destruíram muitas nações, hoje não mais existem.

Israel, porém, uma nação formada inicialmente por ex-escravos, mostrou ser um projeto que deu certo, sendo atualmente um países de primeiro mundo.

3. Canaã.

O território de Canaã, a denominada Terra Prometida, tinha aproximadamente 290 km de comprimento por 65 km de largura e ficava a 480 km do Egito para o sul; a 1.100 km, para nordeste, encontrava-se Nínive, e para o leste, também a 1.100 km, a Babilônia; mais além, a 1.600 km localizava-se a Pérsia; para o noroeste, a 1.300 km a Grécia e, após, a 2.400 km, a cidade de Roma (fundada posteriormente à conquista da Terra Prometida).

A Terra Prometida era uma estreita faixa de terra no Oriente Médio.

Deus poderia ter prometido que eles iriam conquistar o mundo, mas não, o Senhor estabeleceu apenas aquilo que seria necessário para o seu povo fazer a diferença na Terra.

Por isso, ao longo da história, Israel nunca se notabilizou como povo conquistador, como outras nações.

Os hebreus sempre buscaram, até os dias de hoje somente a herança prometida por Deus.

II. O PROPÓSITO, A DIVISÃO E O VALOR DO LIVRO DE JOSUÉ

1. Propósito.

O livro de Josué é um marco na história dos hebreus.

Agora o povo parecia estar cheio de fé e mais unido.

Assim Josué, o escritor do livro, teve como objetivo apresentar uma visão do seu chamado, do milagre da travessia do Jordão, a devoção e obediência do povo, bem como das campanhas militares para conquistar a terra que Deus havia prometido.

Mais tarde, o salmista declarou: *"Pois não conquistaram a terra pela sua espada, nem o seu braço os salvou, e sim a tua destra, e o teu braço, e a luz da tua face, porquanto te agradaste deles" (Sl 44.3).*

O livro também tem o propósito de mostrar toda a caminhada ministerial de Josué, bem como apresenta detalhes das muitas batalhas e das condições nas quais a terra não apenas foi conquistada, mas também dividida em áreas tribais.

Por fim, Josué se despediu dos hebreus, conclamando-os a que servissem fielmente ao Senhor.

2. Divisão.

O livro de Josué possui uma clara divisão interna, bastante útil para entendermos os estágios da saga dos hebreus rumo à Canaã.

Segundo a ***Bíblia de Estudo Pentecostal***, podemos dividir o livro de Josué da seguinte maneira:

I. Preparação para a conquista (1.1-5.15):

- a) Preparando o povo (1.1-2.24);
- b) Preparando a estratégia (3.1-5.15).

II. A conquista efetiva (6.1-12.24):

- a) As primeiras cidades (6.1-8.35);
- b) Os gibeonitas e o resto da terra (9.1-12.24).

III. A divisão da terra (13.1-22.34):

- a) Uma porção de terra para cada tribo (13.1-19.51);
- b) As instruções especiais para as cidades de refúgio, os levitas e as tribos a leste do Jordão (20.1-22.34).

IV. A mensagem final de Josué (23.1-24.33):

- a) As últimas palavras de Josué (23.1-24.13);
- b) A renovação do concerto (24.14-33).

Não obstante essa excelente divisão do livro de Josué, é necessário dois acréscimos: o chamado de Josué (1.1-9) e o seu falecimento (24.29-33).

Tais episódios funcionam como introdução e conclusão dessa extraordinária obra literária, a qual, por sua importância, transpôs os milênios, e continuará ensinando gerações de servos de Deus.

3. Valor.

O livro de Josué tem um extraordinário valor histórico, por narrar como o povo de Deus atravessou milagrosamente o Rio Jordão, no período das cheias, a queda de Jericó bem como a conquista e divisão da Terra Prometida.

Ao contar essas histórias, Josué não omitiu nenhum dos seus erros, para demonstrar que, embora tenham feito algumas escolhas equivocadas, Deus nunca perde o controle da história.

Afinal, como disse Paulo: "*[...] Todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus [...]*" (Rm 8.28).

O livro de Josué é importante para a nossa vida devocional, pois nos mostra que somos indivíduos falíveis buscando nos relacionarmos com o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, o qual, cheio de bondade e misericórdia, cumpre integralmente sua promessa.

III. ANTECEDENTES HISTÓRICOS

1. O deserto chegou ao fim.

A liderança de Josué deu início a um novo tempo, onde não haveria mais nuvem e coluna de fogo, nem o maná cotidiano, nem água saindo da rocha.

Eles agora não morariam em frágeis tendas, mas em casas bem construídas, comeriam dos frutos que a terra produzisse e beberiam a água dos rios e mananciais.

Os milagres experimentados durante a caminhada pelo deserto se tornariam mais esporádicos, porém Deus estava dando-lhes uma terra que manava leite e mel.

Como os hebreus conseguiram chegar até Canaã? Somente a mão de Deus operando poderosamente em favor deles.

2. As últimas palavras de Moisés.

Com o fim da caminhada pelo deserto, o povo chegou à fronteira da Terra Prometida, e, por orientação do Senhor, Moisés convocou uma reunião com todos, pois ele sabia que morreria em breve, sem entrar em Canaã.

Entretanto, o povo precisava ouvir, mais uma vez, todos os mandamentos do Senhor.

3. Um novo tempo de fé e expectativas.

Os hebreus estavam cheios de fé e boas expectativas, diferentemente do que ocorrera 38 anos antes, quando Deus reprovou toda uma geração (Nm 14).

Agora, para entrar na Terra Prometida, eles teriam de enfrentar um obstáculo: As águas do Rio Jordão.

A expectativa de que algo poderoso da parte Deus aconteceria, e que teriam grandes vitórias, transformou-se numa certeza entre os hebreus.

Assim, Deus os aprovou, "*pois sem fé é impossível agradar a Deus*" (Hb 11.6), e realizou grandes milagres no meio do seu povo. Esta verdade acerca da fé genuína é atemporal.

Nos dias de Jesus, os que iam até Ele com fé, como aconteceu com a mulher do fluxo de sangue, o cego de Jericó, a mulher Cananeia, dentre outros, experimentaram e receberam a cura.

Sua rua principal era pavimentada em mármore com colunas trabalhadas em ambos os lados.

Era considerada uma metrópole com cerca de 500 mil habitantes. Tinha o maior anfiteatro do mundo, com capacidade para 25 mil espectadores.

Próximo dali ficava o estádio com a pista de corridas e a arena onde ocorriam as lutas entre animais selvagens, como também entre homens e animais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O livro de Josué retrata de forma empolgante a travessia do Jordão, as inúmeras batalhas que propiciaram aos hebreus tomarem posse da Terra Prometida, bem como a divisão da terra pelas tribos que conquistaram os territórios que lhes foram concedidos por herança.

Podemos aprender, mediante a leitura do livro de Josué, o quanto é glorioso confiar em Deus e obedecer às suas ordenanças.

Assista a vídeo-aula no site:

www.professoralberto.com.br